

Perfil dos atendimentos clínicos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na microrregião de Viçosa no período de 2022 a 2024

Ludmila Martins Silva Vitorino, Katiusse Rezende Alves, Taylor Miguel Rosário

ODS 3

Categoria: pesquisa

Introdução

Emergências clínicas referem-se a agravos relacionados à complicações de enfermidades pré existentes. Com o envelhecimento da população brasileira e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, os atendimentos clínicos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência têm se mostrado mais frequentes, destacando a importância de conhecer o perfil dos agravos mais atendidos para otimizar a assistência. O atendimento pré-hospitalar se caracteriza como qualquer intervenção de saúde praticada fora do ambiente hospitalar, podendo ser realizado por um componente fixo ou móvel da Rede de Atenção às Urgências. A instituição de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel no Brasil possibilitou uma maior resolutividade dos problemas de saúde da população, de modo a oferecer um atendimento hábil em situações de caráter emergencial, com a finalidade de reduzir a morbimortalidade e aumentar as chances de sobrevida do usuário.

Objetivos

Analizar o perfil dos atendimentos clínicos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na Microrregião de Viçosa - MG, entre agosto de 2022 e dezembro de 2024.

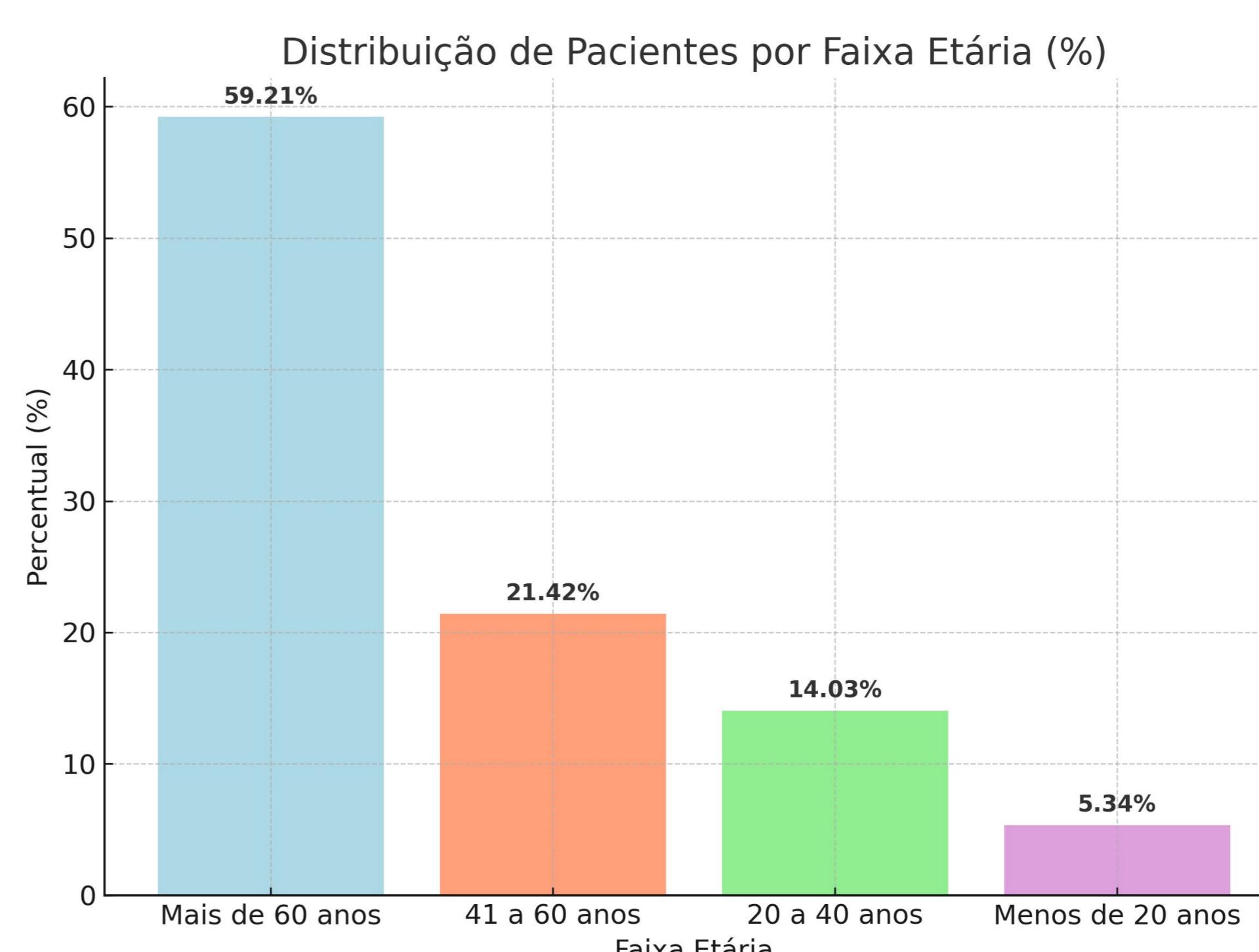
Material e Métodos ou Metodologia

Estudo transversal, descritivo, utilizando dados secundários provenientes dos registros de 6256 atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da microrregião de Viçosa/MG. As variáveis analisadas incluiram sexo dos pacientes, faixa etária, tipo de agravos e ocorrência de óbito. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas, utilizando o software Stata versão 13.1. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (nº 7.340.581).

Apoio Financeiro

Resultados

- Dispneia como agravos mais prevalente (53,82%);
- Em 95% dos atendimentos não houve óbito;
- Homens representaram 52,09% dos atendimentos.



Conclusões

Os atendimentos do SAMU em Viçosa (2022-2024) foram majoritariamente em homens idosos, com a dispneia como agravos mais comuns. A maioria resultou em desfecho sem óbito, indicando baixa mortalidade. Esses achados auxiliam na compreensão do perfil clínico e podem subsidiar a organização e o direcionamento das ações de urgência na região.

Bibliografia

MACHADO, Lais Dornelles *et al.* Plano de ação hospitalar: contribuição do programa de residência profissional em enfermagem na urgência/trauma. *Disciplinarium Scientia*. v. 21, n. 1, p. 213-233, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/3155/2566>. Acesso em: 16 jul. 2025.

CAMPIOL, Neslayne Louise *et al.* Perfil dos atendimentos do serviço de atendimento móvel de urgência no município de Gurupi, Tocantins. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*, v.27, n.8, p. 4214-4229, 2023. Disponível em:
<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10356/499>. Acesso em: 16 jul. 2025.

VIZENTAINER, Dener *et al.* Perfil dos atendimentos em um Serviço Móvel de Urgência em Passo Fundo - RS. *Revista Ciência e Humanização Hospital de Clínicas de Passo Fundo*. Passo Fundo, v. 2, n. 2, p. 138-150, julho-dezembro, 2022. Disponível em:
<https://rechhc.com.br/index.php/rechhc/article/view/127/64>. Acesso em: 16 jul.. 2025.